

# Projeto piloto Programa Útero é Vida: Qualificando a Linha do Cuidado do Câncer do Colo do Útero em Pernambuco/ Brasil

**Autores:** Aline Leal, José Barreto, Renata Maciel, Liliane Augusto, Aline Xavier, Jurema Teles, Caio Cesar Arruda, Larissa Veríssimo, Elisa Prieto  
**Instituições:** Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Organização Pan-Americana de Saúde/ Brasil.

Período de implementação: 2023-2025

Tema: Eliminação do Câncer de Colo de Útero

## Problema Identificado

O câncer de colo do útero (CCU) é o quarto tipo de câncer mais comum em mulheres no mundo, sendo a infecção pelo HPV (16 e 18) fator crucial para sua ocorrência. Outros fatores como HIV, tabagismo, multiparidade aumentam o risco.

## Beneficiários

Os principais beneficiários são as mulheres entre 25 – 64 anos elegíveis para o rastreamento de câncer de colo de útero no Brasil e crianças e adolescentes de 09 a 14 anos, público-alvo da ação nas escolas.

## Soluções implementadas

Em 2023, iniciou-se o projeto piloto Programa Útero é Vida (PUV) em Pernambuco (PE), com foco no rastreamento organizado e disponibilização do teste de PCR-HPV a custo acessível, além da qualificação da linha de cuidado do CCU. A vacinação contra o HPV está sendo ampliada por diversas estratégias, com destaque para a vacinação em escolas, adotada pelo governo estadual e federal para aumentar a cobertura vacinal.



Imagem 1 e 2: Oficina de Monitoramento do Programa Útero é Vida. Com Ministério da Saúde (SAES, SAPS e SESA). SES/PE, FIOCRUZ, SMS de Recife e outros municípios de Pernambuco, Grupo Mulheres do Brasil, IBMP, OPAS Brasil.

## Resultados

Entre 01/09/2023 e 02/02/2025, foram realizados 21.594 testes de HPV por RT-PCR em 24 municípios de Pernambuco. Em 2023, foram administradas 16 mil doses de vacina em 2 mil escolas. Em 2024, 9.868 doses foram aplicadas em 2.536 escolas de todos os municípios. Além disso, ações educativas reforçaram a importância da imunização para a comunidade escolar, buscando ampliar a cobertura vacinal contra o HPV.

## Desafios e Estratégias

A transição do rastreamento oportunístico para o organizado, juntamente com a implementação da nova tecnologia de rastreamento por testagem de HPV, apresenta desafios significativos na organização da gestão. Além disso, há a necessidade de aprimorar a comunicação sobre a importância da vacinação contra o HPV e do rastreamento organizado, especialmente para garantir o engajamento e compreensão da população-alvo, assegurando a adesão a essas medidas preventivas.



Imagem 3: OPAS, Governo de Pernambuco e Ministério da Saúde reforçam a parceria para Prevenção e eliminação do câncer do colo do útero

## Atores Chave

- Secretaria de Saúde de Pernambuco e Equipe do Projeto Útero é Vida
- Ministério da Saúde: Coordenação-Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer – CGCAN/SAES; Instituto Nacional de Câncer - INCA; e Coordenação-Geral de Prevenção às Condições Crônicas na Atenção Primária à Saúde - CGCOC/SAPS.
- Organização Pan-Americana da Saúde: Coordenação de Equidade, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (NMH/OPAS)

## Conclusão e próximos passos

O projeto Útero é Vida tem avançado na qualificação do cuidado do câncer de colo de útero, com rastreamento e vacinação contra o HPV. Lições aprendidas incluem a integração governamental e o fortalecimento da educação e conscientização. Para garantir sustentabilidade, os próximos passos envolvem ampliar a vacinação, melhorar a infraestrutura de saúde e manter o engajamento da comunidade.